

Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO DE TUPÃSSI- PR

© 2021 Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE/campus de Toledo

Ficha Técnica

Caderno de Estatísticas Municipais é editado pelo Núcleo Regional (NDR) e do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo.

O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Apoio técnico

Jandir Ferrera de Lima – Corecon 5710-PR

Lucir Reinaldo Alves – Corecon 7275-PR

NDR-UNIOESTE/Toledo

Pesquisa dos dados:

Acadêmico (a): SERGIO PATRICK DE OLIVEIRA

Graduação em Ciências Econômicas – UNIOESTE/Campus de Toledo

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.
A violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal).

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NDR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Rua da Faculdade, 645 – Jardim Santa Maria

85903-000- Toledo - PR

Telefone: (45) 3379-7053 <https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

E-mail: ndr^{unioeste}@gmail.com

Localização de Tupãssi-PR



Fonte da imagem: IBGE (2021).

Fonte da imagem: Google Earth (2021)

MUNICÍPIO DE TUPÃSSI-PR

- A origem do Município de Tupãssi remonta ao final da década de 1940 e início da década de 1950, quando vieram para a região os primeiros colonizadores dando início aos futuros povoados. Quando chegaram os pioneiros, o local da sede atual do município chamava-se “Gleba Quatro Lambari” (mas também era conhecido por “Memória”, “Gleba Quatro” e “Colônia Pindorama”) e pertencia ao município de Guaíra. Em 1960, passou a fazer parte do município de Toledo e, em 1966, do município de Assis Chateaubriand. Com a criação do distrito em 1967, passou a denominar-se Tupãssi, sendo chamado inicialmente de Novo Tupãssi, já que Assis Chateaubriand até 1962 era chamado de Tupãssi. O nome é originário da Fazenda Tupãssi de propriedade da Colonizadora Norte do Paraná, situada no Mato Grosso. (Fonte: Prefeitura Municipal de Tupãssi)

TUPÃSSI- PR - Dinâmica econômica

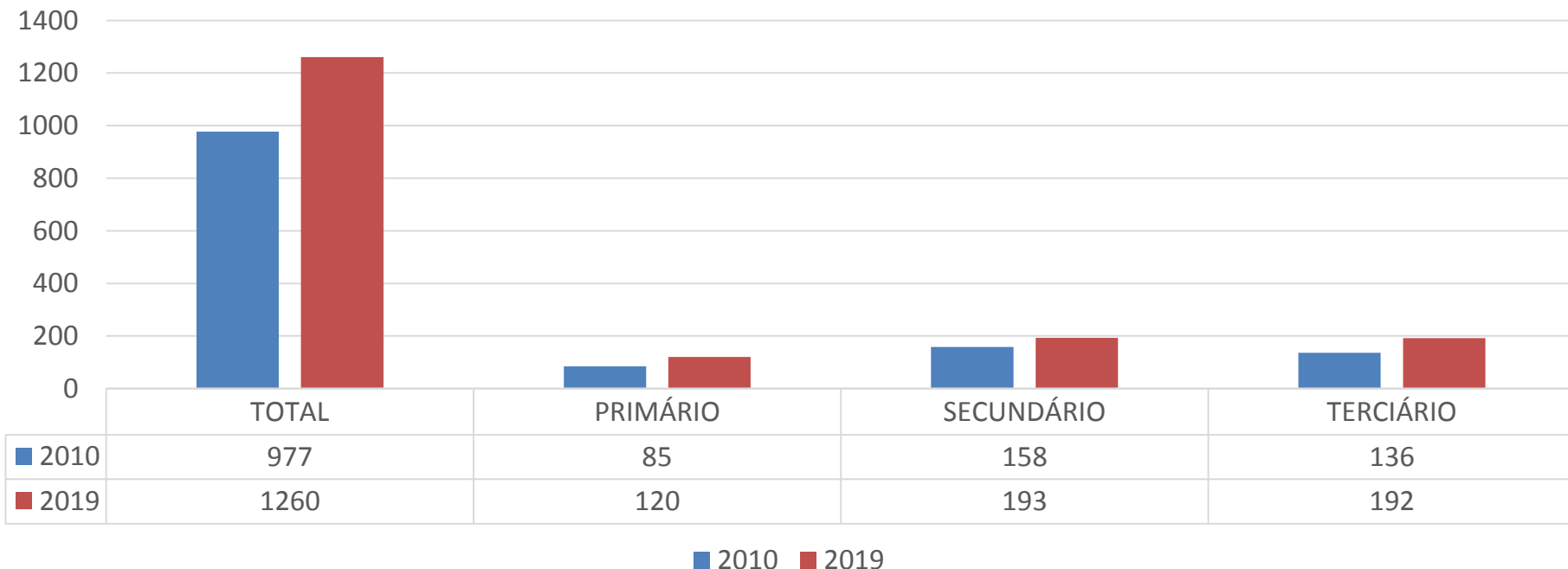


Município de Tupãssi - Emprego formal total e Numero de empregados formais por setor (primário, secundário e terciário) – ESTOQUE TOTAL CAGED – 2010 e 2019.



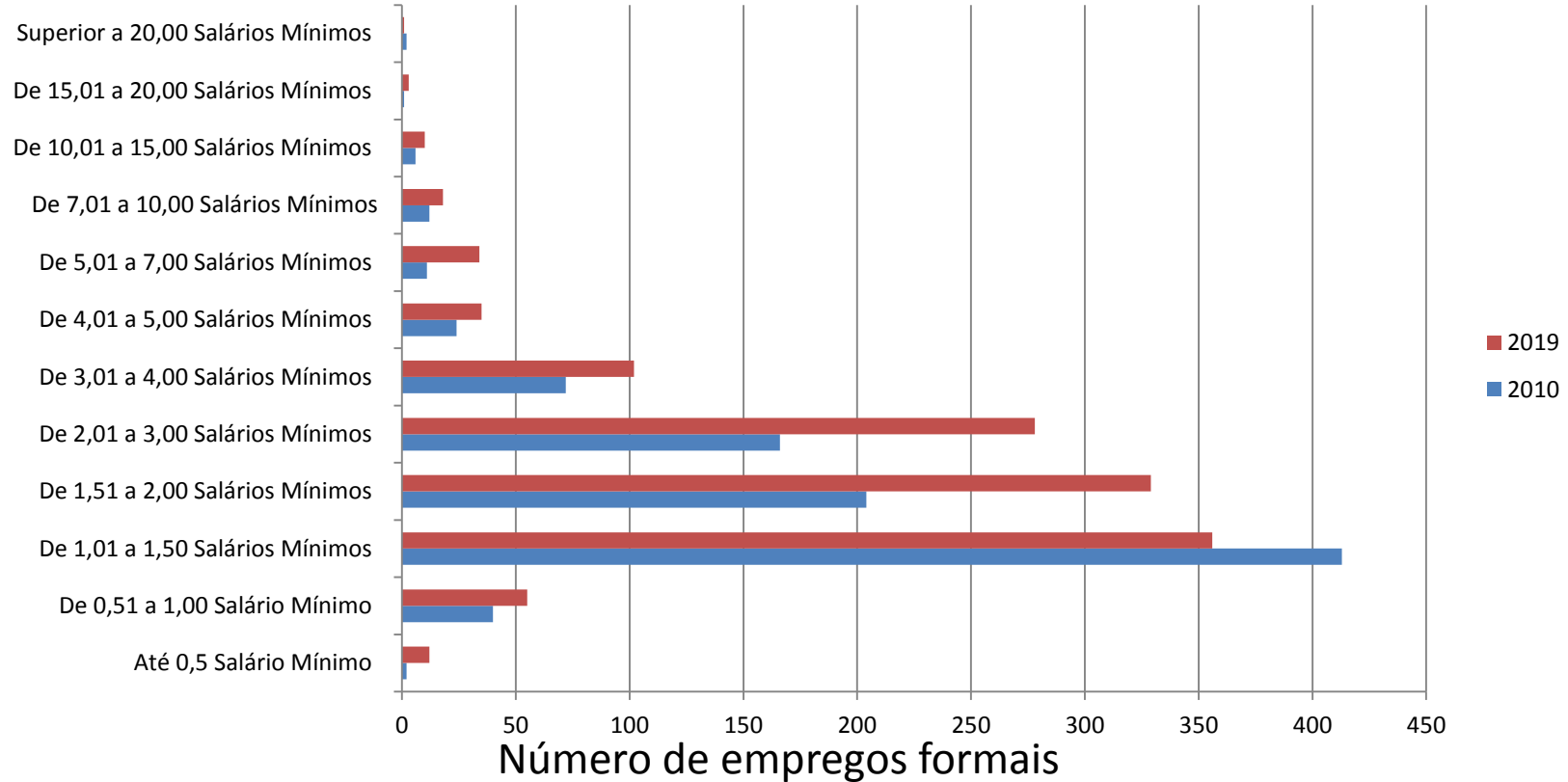
Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE

NÚMERO DE EMPREGADOS FORMAIS TOTAL E POR SETOR



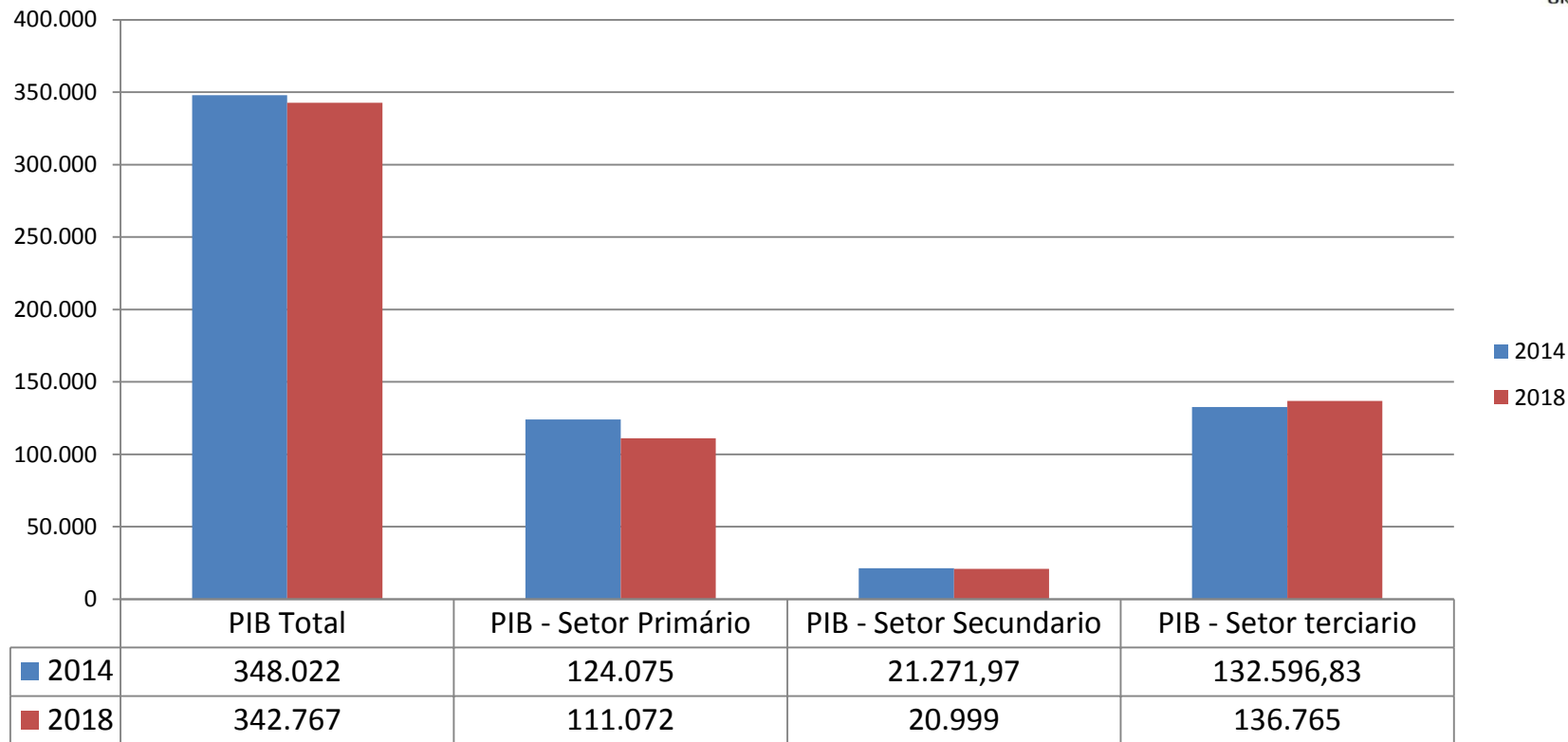
Fonte: <http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php>

Município de Tupãssi - Emprego formal por faixa de Remuneração média – RAIS – 2010 e 2019



Fonte: <http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php>

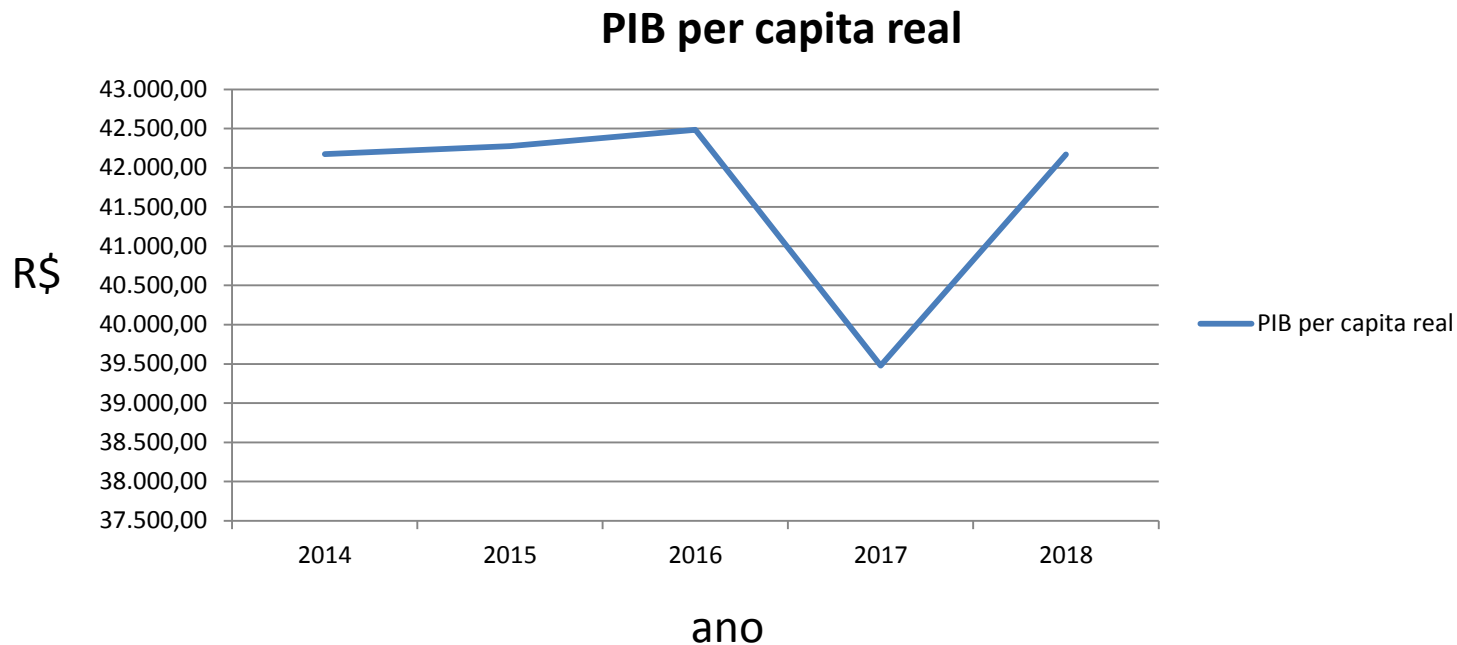
Município De Tupãssi-PR – Produto Interno Bruto (PIB)* Municipal Total e setorial – 2014 e 2018 (em R\$ 1.000,00)



*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2018)

Fonte: IPARDES

Município de Tupãssi – Produto Interno Bruto Per capita Municipal – 2014 a 2018



*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2018)

Fonte: IPARDES

Considerações sobre a dinâmica econômica:

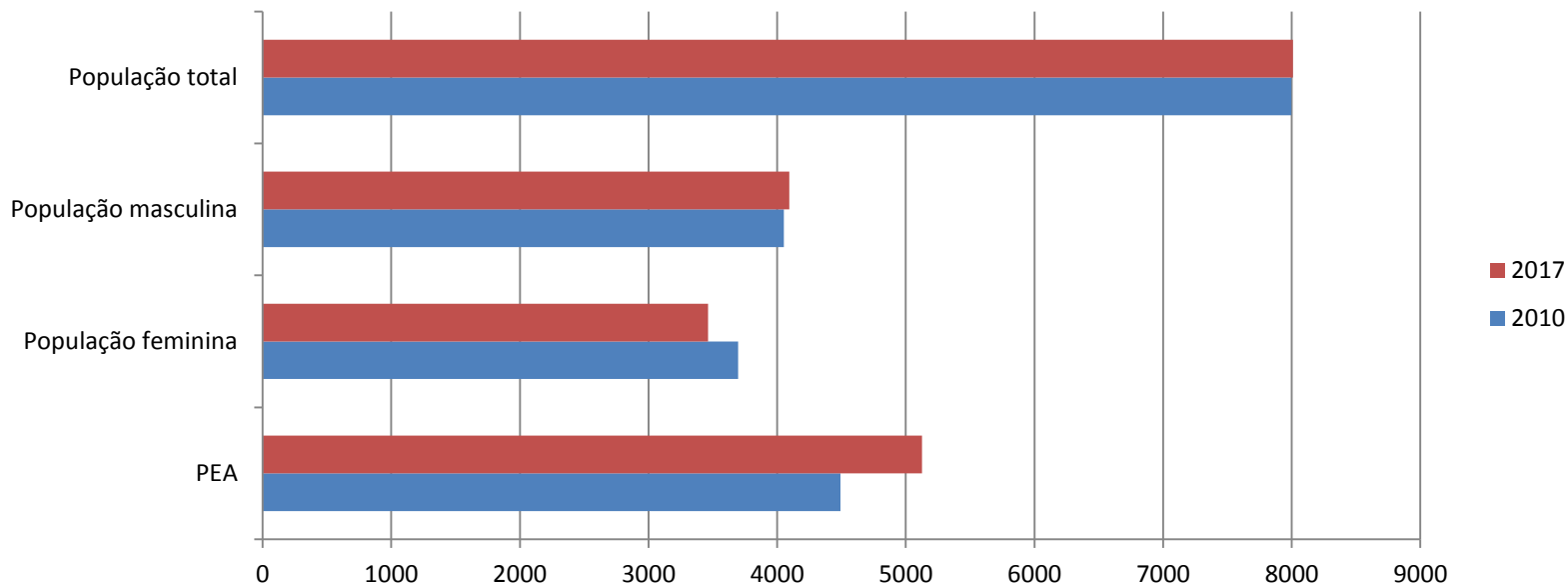
- Entre 2014 e 2018, o PIB variou cerca de 1,5 % ao ano. O setor primário representou 32% do PIB e o setor terciário 39% , em 2018. Os setores primário e terciário tiveram um destaque maior na composição do PIB.
- O setor secundário foi o que menos sofreu alteração e o que menos cresceu, isso devido a fragilidade do comércio e da indústria local. Esse setor representa pouco mais de 6% em relação ao PIB total em 2018.
- Entre 2014 e 2018, o PIB teve um crescimento pequeno, representando menos de 1% , isso devido a um período de crise no Brasil. Em 2017, o PIB teve uma queda em relação aos anos anteriores.

MUNICIPIO

Dinâmica
Populacional



Município de Tupãssi- PR - População total e por sexo e a PEA em 2010 e 2017.



População Economicamente Ativa (PEA): População empregada ou que está em idade ou apta para trabalhar.

Considerações sobre a dinâmica populacional:



Em 2010, segundo o Censo, a população total de Tupãssi era de 7.997 habitantes. Em 2017, os dados projetados apontavam que era de 8.011, ou seja, um crescimento populacional na ordem de 0,17% .

Em relação ao PEA, entre 2010 e 2017, houve um crescimento de 14,12%. O quantitativo para 2017 (5.125) é uma estimativa calculada com base na variação populacional por idade e na PEA de 2010.



Município – Dinâmica de Desenvolvimento

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal



O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.

Metodologia

Sua metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios. Desde 2014, a metodologia do IFDM foi aprimorada para captar os novos desafios do desenvolvimento brasileiro para esta nova década. Outro ponto importante foi a atualização de metas e parâmetros nacionais.

Fonte: www.firjan.org.br/ifdm

Leitura do IFDM

O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias:

Alto desenvolvimento: Resultados superiores a 0,8 ponto.

Desenvolvimento moderado: Resultados compreendidos entre 0,6 e 0,8 ponto.

Desenvolvimento regular: Resultados compreendidos entre 0,4 e 0,6 ponto.

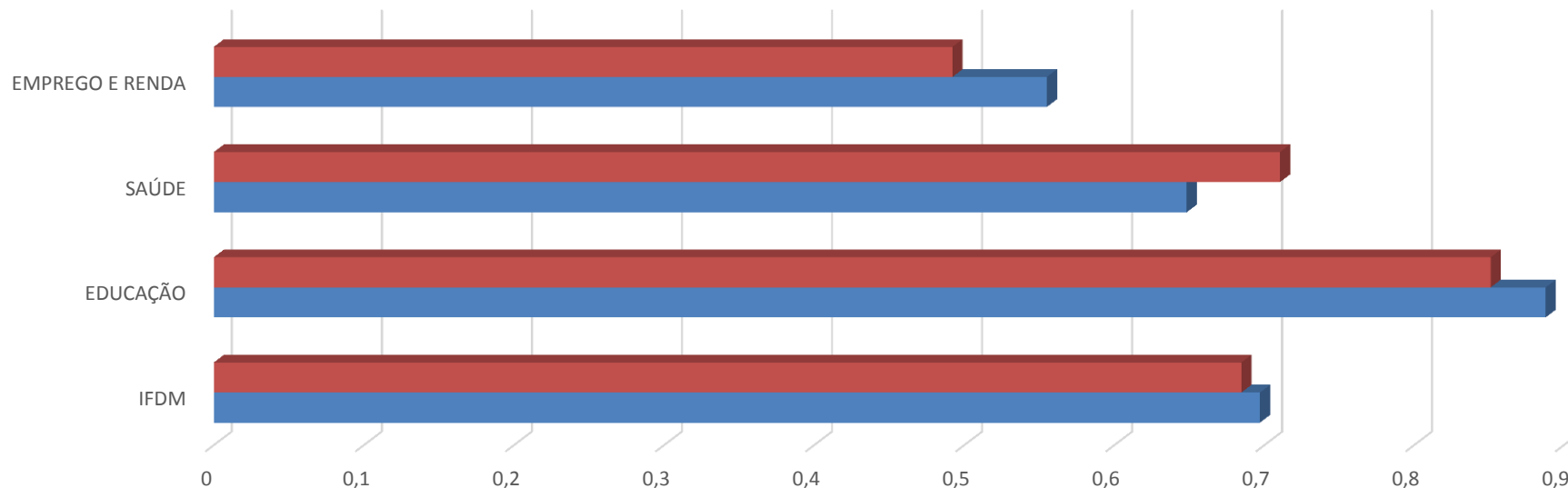
Baixo Desenvolvimento: Resultados inferiores a 0,4 ponto.

Município de Tupãssi – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), anos base : 2010 - 2016



Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE

IFDM E ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO



| | IFDM | EDUCAÇÃO | SAÚDE | EMPREGO E RENDA |
|--------|--------|----------|--------|-----------------|
| ■ 2016 | 0,6846 | 0,8512 | 0,7104 | 0,4921 |
| ■ 2010 | 0,6971 | 0,8879 | 0,6483 | 0,555 |

■ 2016 ■ 2010



MUNICIPIO
Gestão Fiscal

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal



O Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) analisa as contas das cidades brasileiras através de quatro indicadores: Autonomia, Gastos com pessoal, Investimento e Liquidez.

Metodologia

A metodologia do IFGF passou por uma atualização e toda a série histórica foi atualizada de acordo com as novas métricas. O índice permite tanto a comparação relativa quanto absoluta, isto é, não se restringe a uma fotografia anual, podendo ser comparado ao longo dos anos. Dessa forma, é possível especificar, com precisão, se uma melhoria relativa de posição em um ranking se deve a fatores específicos de um determinado município ou à piora relativa dos demais.

- **Autonomia**

Analisa a relação entre as receitas oriundas da atividade econômica do município e os custos para financiar sua existência.

- **Gastos com pessoal**

Mostra quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal em relação ao total da Receita Corrente Líquida.

- **Liquidez**

Verifica a relação entre o total de restos a pagar acumulados no ano e os recursos em caixa disponíveis para cobri-los no ano seguinte.

- **Investimentos**

Mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos, aqueles que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios.

O IFGF tem uma leitura dos resultados bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1 melhor a gestão fiscal do município.

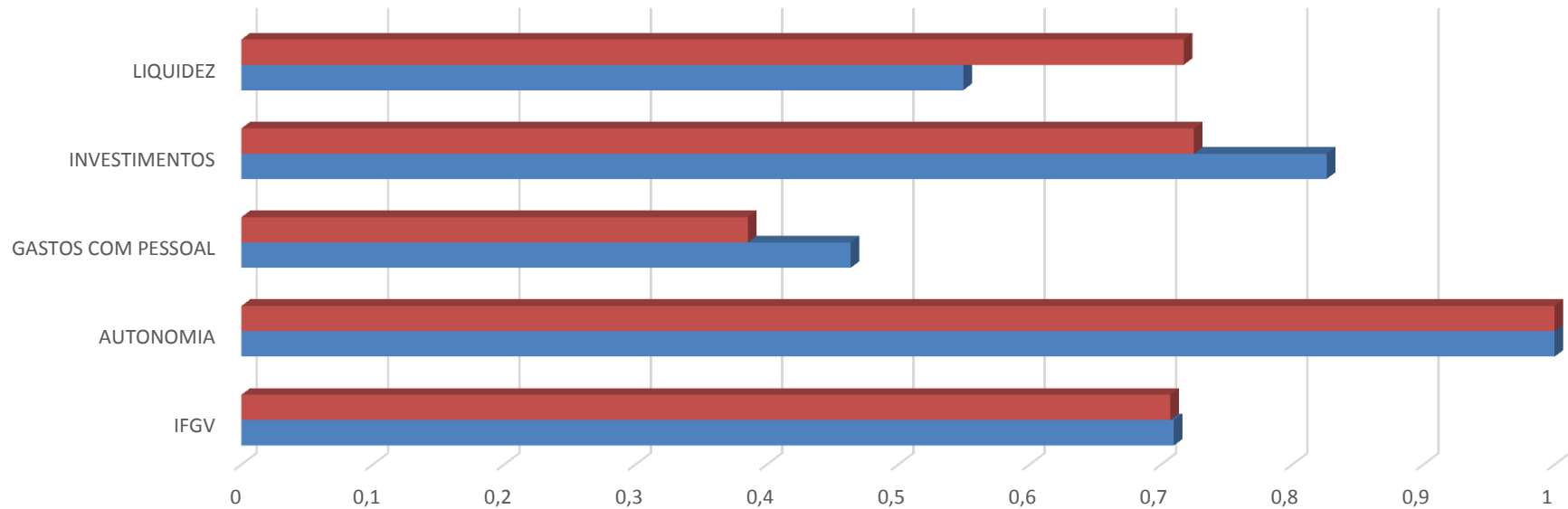
Excelência:
Resultados entre
0,8 e 1,0 pontos.

Boa Gestão:
Resultados entre
0,6 e 0,8 pontos.

Dificuldade:
Resultados entre
0,4 e 0,6 pontos.

Crítica:
Resultados entre
0,4 e 0,0 pontos.

IFGV E COMPONENTES



| | IFGV | AUTONOMIA | GASTOS COM PESSOAL | INVESTIMENTOS | LIQUIDEZ |
|--------|--------|-----------|--------------------|---------------|----------|
| ■ 2018 | 0,7069 | 1 | 0,3853 | 0,7251 | 0,7173 |
| ■ 2013 | 0,7098 | 1 | 0,4638 | 0,8261 | 0,5494 |

■ 2018 ■ 2013

Considerações sobre o IFDM:

- O IFDM total, entre 2010 e 2016, apresentou uma variação negativa em -1%, pois o índice era 0,69 e caiu para 0,68. No entanto, o município foi considerado de desenvolvimento moderado. A área de atuação que apresentaram maior desempenho foi a área da saúde, que saltou de 0,64, em 2010, para 0,71, em 2016.
- O indicador mais frágil foi emprego e renda, que em 2010 registrava 0,55 e caiu para 0,49 em 2016. Se faz necessário estimular o emprego com obras públicas, investimentos privados, atender as necessidades dos empresários para formação de emprego e renda e dar suporte para as empresas locais.

Considerações sobre o IFGF:

- A situação do município piorou no IFGF, mas a variação foi muito pequena, de 0,70 em 2013 para 0,70, em 2018. O indicador mais significativo foi a liquidez, que variou de 0,54 em 2013 para 0,71 em 2018.
- O indicador mais frágil foram os investimentos, que variou de 0,82 em 2013 para 0,72 em 2018 Para melhores resultados teria que ter uma abertura para investimentos no município, uma abertura de crédito para os investidores ou retenção de valores no município por parte das cooperativas.



<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

